

Nome: Átila Gomes 

Nº USP: 7610132

Período noturno

Literatura Latina: Historiografia ou Retórica/Oratória

Prof. Dr. Adriano Scatolin

A partir da leitura dos textos *Tria genera causarum*, *Defesa de Murena* e *Defesa sobre Marcelo*, é possível perceber alguns contextos oratórios da Roma republicana.

Em *Tria genera causarum*, no trecho sobre a assembleia popular, é ressaltado a utilização do *maxima scaena oratis*, ou seja, para dar maior respaldo a um discurso, é necessário realizá-lo para a maior quantidade de ouvintes possíveis, pois o orador realiza um discurso mais elaborado, tendo em vista o fato de ter maior número de ouvintes:

Ocorre que, como o maior palco do orador, por assim dizer, parece ser a assembleia popular, somos estimulados pela própria natureza a adotar uma maneira mais ornada de discursar. De fato, tamanha força tem a multidão que, tal como um flautista não pode tocar sem uma flauta, o orador não pode ser eloquente sem que uma multidão o esteja ouvindo.

No parágrafo seguinte, são apresentados problemas que podem ocorrer durante o discurso, porém também são mostradas soluções para tais problemas. Para as "vaias, que são provocadas por algum erro no discurso" ou se "tema é desagradável", assim é recomendado:

Oferecem-se igualmente quatro remédios para essas causas: ora a repreensão, se houver autoridade; ora a advertência, uma repreensão mais branda, por assim dizer; ora a promessa de que darão sua aprovação se o ouvirem; ora a súplica, que é um elemento fraco, mas por vezes útil.

Apesar de recomendar o emprego da repreensão e da advertência, também é mencionada o uso do humor como uma maneira de se aproximar dos ouvintes, pois " [...] nada mais fácil do que afastar a multidão da tristeza e, não raro, da severidade, por meio de um dito espirituoso colocado de maneira adequada, breve, aguda e bem-humorada."

Em *Defesa de Murena*, nos parágrafos 1 e 2, há o exórdio. A partir do terceiro parágrafo há a autodefesa (*oratio prosae*), que se estende até o décimo parágrafo. Do parágrafo 11 em diante, estabelece a controvérsia.

A controvérsia é composta pela *reprehensio vitae* (repreensão da vida do acusado), *contentio dignatis* (disputa de *dignitas*, termo possível de traduzir como prestígio ou posição) e *crimina ambitus* (âmbito criminal). Estes aspectos são perceptíveis, por exemplo, na refutação de que Murena se deixou envolver pela luxúria da Ásia:

"Com efeito, foi-lhe censurada a Ásia, que ele não desejou em vista da volúpia e da devassidão, mas que foi percorrida por ele em expedição militar."

Outro fato sobre a oratória do texto é que Cícero (que participava da defesa, junto a Craso e Cícero) era amigo de Suplício (que formava a acusação, junto a Rufo e Postúmio), por isso, Cícero

suaviza o discurso na introdução e na conclusão, mas no desenvolvimento do texto discorre o seu argumento para expor o seu ponto de vista.

Em *Discurso sobre Marcelo* podemos verificar dois elementos que permeiam o texto: o fato de ser um texto de agradecimento (*gratias agere*) e a exortação política, esta podemos verificá-la em dois âmbitos, a solicitação que Júlio César tenha clemência (*clementia*) com Marco Cláudio Marcelo e o perdoe, e a reconstrução da República que estava destruída pelas guerras.

Cícero realiza um elogio estratégico, pois possui o intento de tornar aceitável ao ouvinte a assimilação de uma retórica irônica. A qualificação é apersentada, próximo a uma adversidade, como é verificado no trecho em que Cícero critica implicitamente a crença de César em uma glória ilusória:

“Abandonaremos,então, as obras de pouca monta?” — perguntarás. Na verdade, para os demais, ainda que muitos, são o bastante, apenas para ti são de pouca monta. De fato, qualquer obra que exista, por mais magnífica que seja, é de pouca monta para ti, quando existe algo mais vasto. É que, Gaio César, se a consequência de teus feitos imortais tivesse sido que, depois de selares a vitória sobre teus adversários, deixasses a República no estado em que agora se encontra, cuida, por favor, para que teu divino valor não venha a te proporcionar mais admiração do que glória, se é verdade que glória é uma fama célebre e disseminada, advinda dos grandes serviços prestados aos concidadãos, à pátria ou a toda a espécie humana.

Estes foram alguns dos contextos ligados à oratória verificados nos textos. Cada texto possui a sua singularidade ao citar um aspecto da oratória para que a retórica empregada seja assimilada pelo ouvinte.